



## Intercâmbio

# Ciência sem Fronteiras abre vagas para alunos de graduação

São mais de 13 mil vagas para 18 áreas do conhecimento disponíveis em nove países



Eliane Taffarel  
eliane.taffarel@jornalsulbrasil.com.br

O Programa Ciência sem Fronteiras abriu inscrições de 13.480 vagas para alunos de graduação em 18 áreas do conhecimento científico e tecnológico em nove países da Europa, Ásia e América do Norte. Os países envolvidos nas chamadas são Alemanha (com duas mil vagas previstas); Austrália (2.250); Canadá (2.188); Coréia do Sul (292); Estados Unidos (duas mil); Finlândia (300); Hungria (2.300);

Japão (150); e Reino Unido (duas mil). Os interessados podem efetuar sua inscrição até julho de 2013, sendo que a data final depende do país de destino escolhido.

Em Chapecó, uma das universidades que já possui alunos inseridos no Ciência sem Fronteiras é a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O coordenador do programa na UFFS, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, explica que esse é um programa estratégico que envolve o Ministério da Educação e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Segundo ele, as bolsas são concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

(CNPq) ligado ao MCTI e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que é ligada ao MEC.

“O programa tem chamadas regulares e os estudantes se inscrevem direto no portal e no âmbito das instituições de ensino há um coordenador, que na UFFS sou eu, e que é quem homologa as inscrições. Contudo, a seleção é feita pela Capes e pelo CNPq”, destaca. Trevisol relata que após a homologação os alunos precisam apresentar a documentação solicitada no edital. “Entre eles está o Exame de Línguas, onde ele deve comprovar o domínio e a fluência do idioma do país que irá cursar”, diz.

Após ser aprovado, o alu-

no recebe uma bolsa para estudar no exterior. “O valor a ser recebido depende do país. Mas é a Capes e o CNPq que pagam a viagem e a bolsa para que o aluno possa se sustentar enquanto desenvolve as atividades que podem ser teóricas e práticas nas instituições de ensino escolhidas”, frisa.

De acordo com o coordenador, o Ciência sem Fronteiras tem priorizado alguns cursos e áreas. “A área de Humanas está fora, por enquanto, mas há um movimento grande para que seja incluída”, salienta. Atualmente, dois estudantes de graduação da UFFS participam do Programa, em universidades da Alemanha. Jaderson Rafael Webler, na Technische Universität München, e Letiane Thomas Handges, na Hochschule Neubrandenburg. “Mas já temos mais 23 estudantes que estão com a documentação aprovada e devem embar-

car para Canadá, Itália, Estados Unidos, Alemanha, França, Irlanda, Reino Unido e Austrália”, ressalta.

### Experiência

Para o coordenador do programa na UFFS, a experiência é extraordinária, não só pelo conhecimento científico, mas pela oportunidade de conhecer outro país, outra cultura, com hábitos e pensamentos diferentes. “É uma forma também de construir uma rede de relações. O aluno que faz um intercâmbio geralmente acaba voltando para aquele país para fazer um mestrado ou doutorado. Não é uma atividade pontual, o intercâmbio abre diversas janelas, é só o aluno aproveitar”, diz.

Trevisol relata que o aluno nunca volta o mesmo depois de uma experiência como essa. “Ele co-

nhece muitas coisas novas e aprende também a olhar o Brasil de forma diferente, ele desenvolve uma análise diferente do país. Por isso acredito que esse é um dos melhores programas do Governo Federal porque abre um mundo diferente para os alunos”, frisa.

### Inscrição

A UFFS orienta que para efetuar a inscrição, os estudantes devem acessar o endereço [www.ciencia-semfronteira.gov.br](http://www.ciencia-semfronteira.gov.br), link inscrições e resultados > chamadas abertas > graduação e escolher o país de interesse. Após esse processo, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPEPG) orienta que seja enviada cópia da ficha de inscrição para o e-mail [csf.propepg@uffs.edu.br](mailto:csf.propepg@uffs.edu.br), para análise dos requisitos e agilidade no processo de homologação das inscrições.